

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Petistas cobram apuração de denúncias contra tucanos em SP e criticam tentativa de “inverter os fatos”

26/11/2013

Deputados da Bancada do PT na Câmara utilizaram a tribuna nesta terça-feira (26) para cobrar a apuração rigorosa das denúncias de existência de um esquema de corrupção no Estado de São Paulo durante os governos tucanos de Mário Covas, Geraldo Alckmin e José Serra, e que tinha como objetivo principal o abastecimento do caixa 2 do PSDB e do DEM. Os petistas criticaram as tentativas de parlamentares do PSDB de inverter os fatos, querendo responsabilizar o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e o deputado estadual Simão Pedro (PT-SP) pelo pedido de investigação dos fatos pela Polícia Federal.

“Ora, o Ministro da Justiça recebeu as denúncias fundamentadas. Ele, como chefe da Polícia Federal e encarregado de zelar pela Justiça neste País, tem a obrigação de pedir as investigações, de dar andamento ao processo, sob pena de prevaricar”, afirmou o deputado **Renato Simões (PT-SP)**. O deputado se refere aos depoimentos e denúncias de Everton Rheinheimer, diretor da área de transportes ferroviários da Siemens, entre setembro de 2001 e março de 2007. Rheinheimer denunciou a prática de cartel das empresas que forneciam materiais e serviços para o metrô de São Paulo.

Renato Simões destacou que as denúncias do ex-diretor da Siemens implicam na quebra “da famosa blindagem sobre os tucanos de São Paulo”. Blindagem que, segundo o petista, envolve o Ministério Público Estadual, a mídia paulista, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, “asfixiada pela maioria governista tucana, e que foi furada por investigações que vieram do

exterior”.

Os tucanos, segundo Simões, não contavam com o fato de que, “de fora para dentro, da Europa para o Brasil, chegassem informações, requerimentos e condenações de altos funcionários do governo do Estado de São Paulo, do Metrô, da CPTM, que colaboraram com o cartel das empresas fornecedoras de bens e serviços para essas empresas públicas a troco de propina. É disso que se trata. Esse é o chamado propinoduto tucano, que precisa ser apurado”, defendeu.

O deputado Renato Simões manifestou solidariedade ao deputado Simão Pedro e ao ministro José Eduardo Cardozo. “Vamos investigar e punir os responsáveis, inclusive da fuga das suas responsabilidades, que se imputam a um Procurador da República do Estado de São Paulo, o procurador Rodrigo de Grandis. Ele sim deve ser investigado porque burlou, ou impediu, ou, com a sua negligência, facilitou a descontinuidade dessas investigações”.

O deputado **Paulo Teixeira (PT-SP)** enfatizou que as denúncias são graves. “Há condenações no exterior por formação de cartel e por corrupção no fornecimento dos equipamentos para o metrô de São Paulo. O ministro da Justiça agiu certo. Os fatos precisam ser apurados e os responsáveis punidos”, defendeu.

Grande imprensa – O deputado **Geraldo Simões (PT-BA)** enfatizou que nunca imaginou ver um parlamentar do PSDB, na Casa, fazer crítica à grande imprensa, principalmente ao jornal *O Estado de S. Paulo*, à revista *Veja*, ao jornal *O Globo* ou à *TV Globo*. “Hoje eu vi, pela primeira vez, os tucanos paulistas falarem mal da imprensa que sempre protegeu o PSDB. São 20 anos de governo do PSDB em São Paulo, denúncias e mais denúncias, e nunca se conseguiu instalar uma CPI. Agora, querem desqualificar uma testemunha, que é o de menos no processo, porque já tem gente condenada pela Justiça da Suíça, e gente de alto escalão do PSDB de São Paulo”, afirmou.

Fonte: PT na Câmara